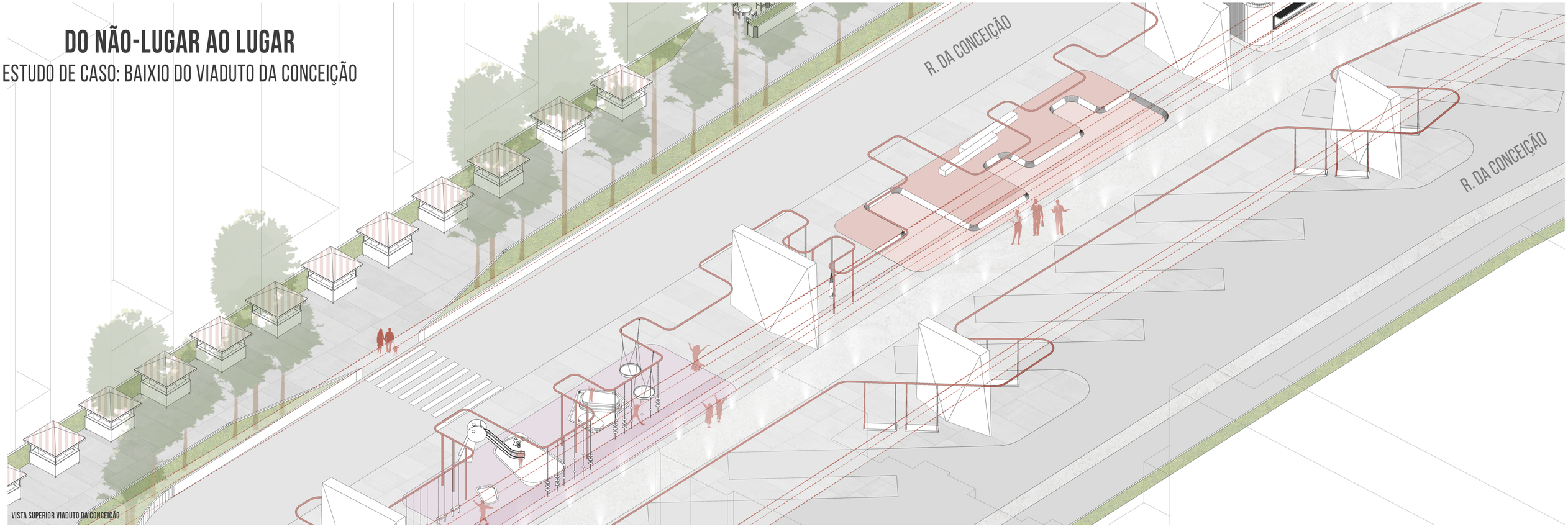
DO NÃO-LUGAR AO LUGAR

ESTUDO DE CASO: BAIXIO DO VIADUTO DA CONCEIÇÃO



VISTA SUPERIOR VIADUTO DA CONCEIÇÃO

"...UM ESPAÇO QUE NÃO PODE SE DEFINIR NEM COMO IDENTITÁRIO, NEM COMO RELACIONAL, NEM COMO HISTÓRICO DEFINIRÁ UM NÃO-LUGAR."

MARC AUGÉ

Sob influência da Revolução Industrial ocorrida no continente europeu, houve, nas cidades brasileiras, um desenvolvimento de urbanização descontrolado. As regiões onde as indústrias se concentravam transformaram-se progressivamente em centros de aglomerados humanos. Através dessa demanda o planejamento da cidade de Porto Alegre precisou ser repensado:

26 DE AGOSTO 1914

1º PLANO URBANÍSTICO OU PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS

Elaborado pelo Arquiteto João Moreira Maciel o Plano Geral de Melhoramentos tinha como objetivo implementar novas vias de acesso para aliviar o tráfego do Centro para os arredores de Porto Alegre. Seus conceitos e diretrizes motivaram planos desenvolvidos posteriormente.

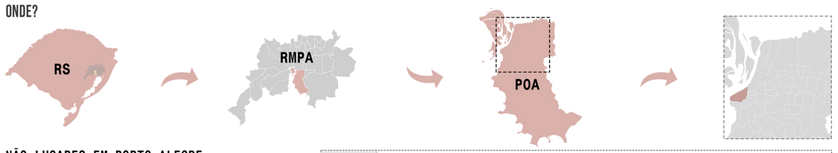
Apesar de haver o despertar de novas políticas públicas o planejamento urbano não acompanhou o rápido crescimento da cidade. Como consequência gerou-se espaços subutilizados, também conhecidos como **espaços residuais** ou **não-lugares**.

O problema predominante de espaços residuais é a **vulnerabilidade da cidade**, trazendo **insegurança** para a ocupação daquele local. Os "não-lugares" têm como finalidade principal a conexão, a rápida circulação de pessoas e por esse motivo acabam se tornando espaços genéricos, sem identidade.

ELEVADAS
TREVOS
RODOVIÁRIAS
BAIXIOS DE VIADUTOS
TRINCHEIRAS
COMPLEXOS VIÁRIOS
TÚNEIS

Com o objetivo de criar espaços-públicos de permanência e encontro, propõe-se neste trabalho a **requalificação** do baixio do **Viaduto da Conceição** incentivando as práticas sócio-espaciais, a apropriação de espaços-públicos e a diminuição da segregação.

ONDE?

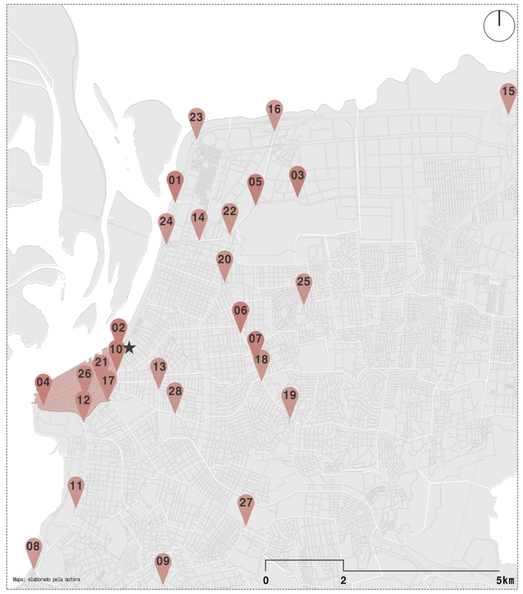


NÃO-LUGARES EM PORTO ALEGRE

Com base no conceito de "não-lugar" definido por Marc Augé e com o propósito de demarcar os espaços residuais de Porto Alegre, o mapa indica os pontos **atrelados à infraestrutura viária urbana**.

LEGENDA

01. COMPLEXO NOVA PONTE DO GUAÍBA
02. COMPLEXO VIÁRIO TELMO THOMPSON FLORES
03. LINHA AEROMÓVEL - AEROPORTO
04. LINHA AEROMÓVEL - PÇ. GEN. SALUSTIANO
05. TREVO CARRION JUNIOR
06. TRINCHEIRA CRISTÓVÃO COLOMBO
07. TRINCHEIRA DA ANITA
08. VD. ABDIAS DO NASCIMENTO
09. VD. CELSO FURTADO
10. VD. DA CONCEIÇÃO ★
11. VD. DOM PEDRO I
12. VD. DOS AÇORIANOS
13. VD. ENG.º ILDO MENEGHETTI
14. VD. ESTAÇAO FARRAPOS
15. VD. FREEWAY - AV. ASSIS BRASIL
16. VD. FREEWAY - AV. DOS ESTADOS
17. VD. IMPERATRIZ LEOPOLDINA
18. VD. JAYME CAETANO BRAUN
19. VD. JORGE ALBERTO MENDES RIBEIRO
20. VD. JOSÉ EDUARDO UTZIG
21. VD. JOSÉ LOUREIRO DA SILVA
22. VD. LEONEL BRIZOLA
23. VD. LUPICÍNIO RODRIGUES
24. VD. NAVEGANTES
25. VD. OBIRICI
26. VD. OTÁVIO ROCHA
27. VD. SÃO JORGE
28. VD. TIRADENTES

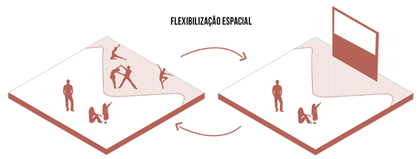


INTENÇÕES

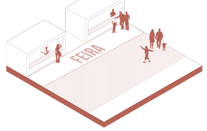
INCENTIVO ÀS PRÁTICAS SÓCIO-ESPACIAIS

PRIORIZAÇÃO DO PEDESTRE

FLEXIBILIZAÇÃO ESPACIAL



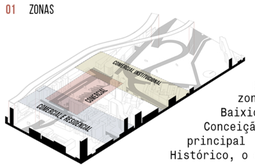
NOVOS USOS E OCUPAÇÃO ESPONTÂNEA



APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

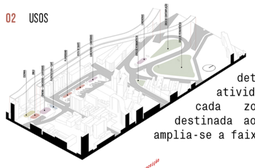
DIAGRAMAS PROPOSITIVOS

01 ZONAS



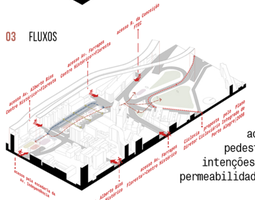
De acordo com o diagrama é possível perceber a predominância de três zonas no entorno do Baixio do Viaduto da Conceição. Como característica principal do bairro Centro Histórico, o comércio é preeminente.

02 USOS



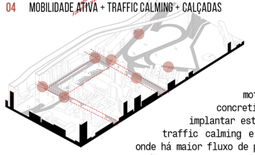
Através das análises determina-se os usos e atividades que correspondem a cada zona. Mantém-se área destinada ao DMLU e floricultura, amplia-se a faixa de apoio ao comércio.

03 FLUXOS



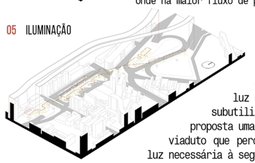
Mediante identificação dos usos e predominância de acessos por parte dos pedestres foram definidas novas intenções de fluxos afim de trazer permeabilidade nas conexões do baixio.

04 MOBILIDADE ATIVA + TRAFFIC CALMING + CALÇADAS



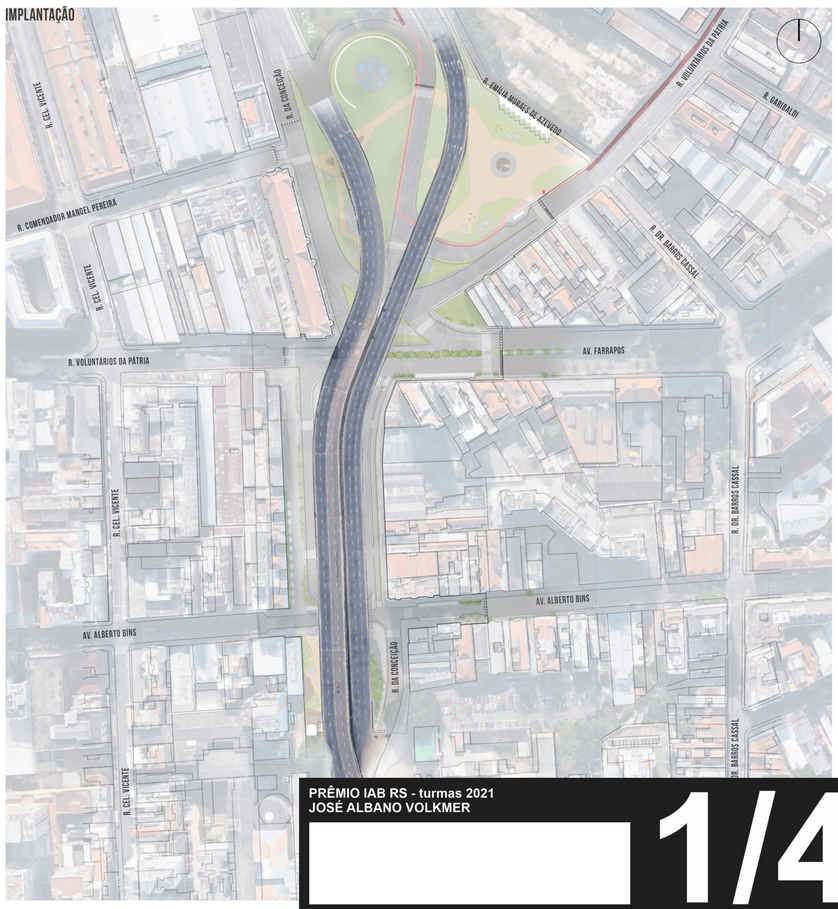
Uma das premissas do projeto é a priorização de modos não motorizados e para a concretização da mesma foi necessário implantar estratégias de mobilidade ativa, traffic calming e a qualificação das calçadas onde há maior fluxo de pedestres.

05 ILUMINAÇÃO



O baixio, por se tratar de uma área escura que não transpassa luz natural, torna-se um espaço subutilizado. A partir disso é proposta uma estrutura fixada ao teto do viaduto que percorre todo o baixio levando luz necessária à segurança dos pedestres.

IMPLANTAÇÃO



PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL